







PROGRAMA VALORIZAR NO FINANCIAMENTO DO TURISMO

23 Maio 2017 Carlos Abade



2016 dinâmica de forte crescimento



53 526m

Dormidas



9,6%



48,3%

Peso das Receitas Turísticas / Exportações Serviços



19 059m

Hóspedes





12 681M€

Receitas Turísticas



159
Travel & Tourism
Competitiveness
Index 2016

16,7%
Peso das Receitas
Turísticas / Exportações
Globais



2017 dinâmica de forte crescimento



Competitiveness Index 2017



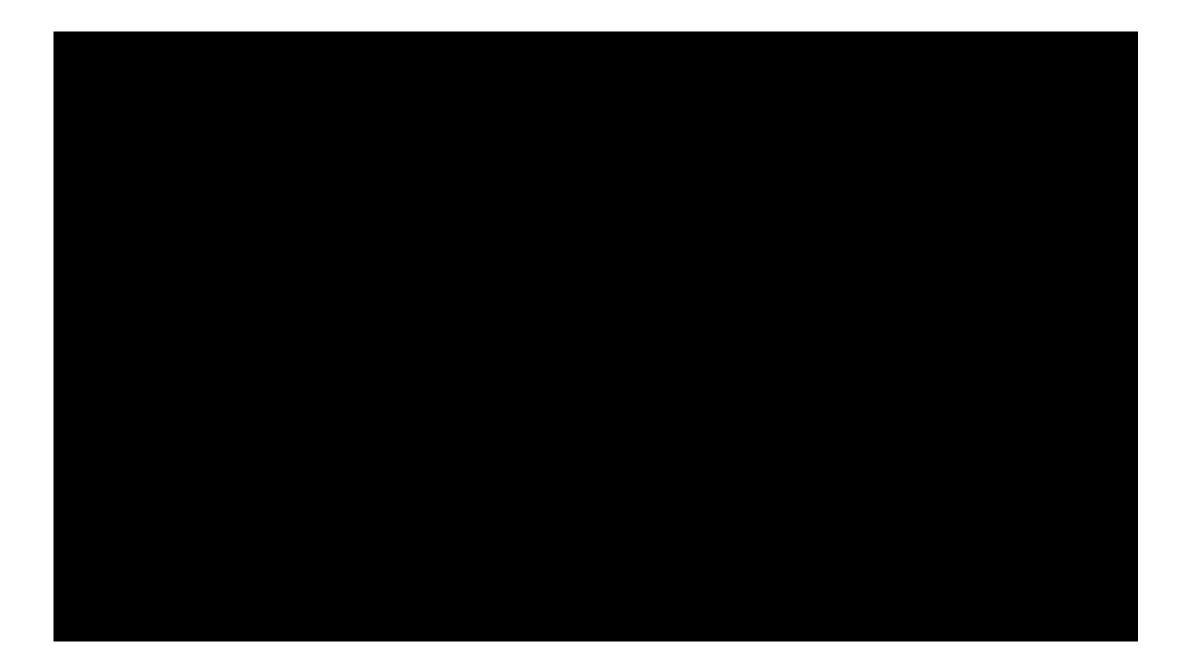




- 1. PESSOAS
- 2. COESÃO
- 3. CRESCIMENTO EM VALOR
- 4. SAZONALIZADE
- 5. ACESSIBILIDADES
- 6. PROCURA
- 7. INOVAÇÃO
- 8. SUSTENTABILIDADE
- 9. SIMPLIFICAÇÃO
- 10. INVESTIMENTO

LIDERAR O TURISMO DO FUTURO







Financiamento | Quadro integrado de apoios

INCENTIVOS FINANCEIROS

☐ Sistemas de Incentivos **(Portugal 2020)**

Programa Valorizar

- Linha de Apoio ao Turismo Acessível
- Linha de Apoio à Disponibilização de **Redes Wi-Fi**
- Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior

CAPITAL E QUASE CAPITAL

- ☐ Fundos de Capital de Risco **Turismo** (Dinamização Turística / Turismo Crescimento)
- ☐ Veículos **Capital de Risco IFD** *(em implementação)*
- ☐ Fundos de **Investimento Imobiliário Turísticos**

CRÉDITO

- ☐ Linha de Apoio à Qualificação da Oferta
- ☐ Iniciativa IFRRU 2020 (em implementação)
- ☐ Linha Capitalizar

Financiamento | Quadro Integrado de Apoios





Resposta à necessidade de criar condições para o acesso das empresas a financiamento, face às lacunas do mercado e à necessidade de reforço da competitividade da economia portuguesa



PROGRAMA VALORIZAR

Tem por objetivo promover a qualificação dos destinos, a valorização turística do património e a reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo

Linhas de apoio: Linha WI-FI; Linha Turismo Acessível; Linha do Interior

Candidaturas em contínuo (até 2017)

Orçamento: 20 M€



Abertas três linhas de apoio

- ☐ Linha de Apoio ao Turismo Acessível
- ☐ Linha de Apoio à Disponibilização de Redes WIFI
- ☐ Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior





LINHA DE APOIO AO TURISMO ACESSÍVEL

Objetivo

Visa a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes, de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas

Orçamento

Cinco milhões de euros

Beneficiários

Empresas e entidades públicas







LINHA DE APOIO AO TURISMO ACESSÍVEL

Condições Gerais das Operações – Agentes Públicos

Beneficiários: Municípios, Entidades Regionais de Turismo e Outras Entidades Públicas

Natureza do Incentivo: Não reembolsável

Intensidade de Apoio: 90% das despesas elegíveis

Limite Máximo de Apoio: Projeto €200.000 (Excecionalmente o limite pode ser excedido em razão da especial relevância dos projetos)

Condições Gerais das Operações – Empresas

Beneficiários: Empreendimentos Turísticos; Restaurantes; Empresas Animação Turística; Agências de Viagem

Natureza do Incentivo: Reembolsável sem juros: em 7 anos incluindo 2 de carência.

Intensidade de Apoio: 90% das despesas elegíveis [50% convertível em não reembolsável se a execução material ficar concluída até 31.12.2017]

Limite Máximo de Apoio: Projeto €200.000 (Excecionalmente o limite pode ser excedido em razão da especial relevância dos projetos)







LINHA DE APOIO AO TURISMO ACESSÍVEL

Critérios de seleção

Coerência e qualidade da intervenção

Grau de inovação na solução proposta

Abrangência das intervenções propostas face às necessidades especiais que visa colmatar



LINHA DE APOIO À DISPONIBILIZAÇAO DE REDES WI-FI

Objetivo

O objetivo desta Linha prende-se essencialmente com o apoio ao investimento em projetos de disponibilização de acesso Wi-Fi nos centros históricos e em zonas de afluência de turistas, maximizando assim a experiência em Portugal, promovendo dessa forma a gestão inteligente dos destinos, posicionando o turismo como líder no desenvolvimento de smart destinations e estimulando as empresas a inovar na relação com o cliente.

Orçamento

Um milhão de euros

Beneficiários

Municípios e entidades regionais de turismo



Condições Gerais das Operações

Beneficiários: Municípios e Entidades Regionais de Turismo

Natureza do Incentivo: Não Reembolsável

Intensidade de Apoio: 90% das Despesas elegíveis

Limite Máximo de Apoio: Projeto €50.000 (*Excecionalmente o limite pode ser excedido em razão da especial* relevância dos projetos)







LINHA DE APOIO À DISPONIBILIZAÇÃO DE REDES WI-FI

Critérios de seleção

Qualidade da solução apresentada, incluindo conteúdos

Abrangência da zona a intervencionar

Inserção em projetos de smart cities



LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

Objetivo

Visa promover a contínua qualificação dos destinos através da regeneração, requalificação e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo e da valorização do património cultural e natural do país, a Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior tem como principal objetivo o apoio ao investimento a iniciativas/projetos com interesse para o turismo, que promovam a coesão económica e social do território, em linha com o Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) RCM n.º 72/2016, de 24 de novembro.

Orçamento

Dez milhões de euros

Beneficiários

Empresas e entidades públicas



LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR | REGIÃO CENTRO – NUT III / Concelhos Freguesias (Anexo III da RCM n.º 72/2016 de 20 de outubro)

BEIRA BAIXA	BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	MÉDIO TEJO	REGIÃO DE AVEIRO	REGIÂO DE COIMBRA	REGIÃO DE LEIRIA	REGIÃO DE VISEU DÃO LAFÕES
 Castelo Branco Idanha-a-Nova Oleiros Penamacor Proença-a-Nova Vila Velha de Rodão 	 Almeida Belmonte Celorico da Beira Covilhã Figueira de Castelo Rodrigo Fornos de Algodres Fundão Gouveia Guarda Manteigas Meda Pinhel Sabugal Seia Trancoso 	 Abrantes Constância Ferreira do Zêzere Mação Sardoal Sertã Vila de Rei Vila Nova da Barquinha Freguesias de Tomar (Olalhas, Sabacheira, UF Além da Ribeira e Pedreira, UF Casais e Alviobeira, UF Serra e Junceira) Freguesias de Ourém (Espite, UF Freixianda / Ribeira do Fárrio e Formigais, UF Matas e Cercal, UF Rio de Couros e Casal dos Bernardos) 	•Sever do Vouga •Freguesias de Águeda (UF Belazaima do Chão / Castanheira do Vouga e Agadão), UF Préstimo e Macieira de Alcoba	 Arganil Góis Lousã Miranda do Corvo Mortágua Oliveira do Hospital Pampilhosa da Serra Penacova Penela Soure Tábua Vila Nova de Poiares Freguesias de Condeixa-a-Nova (Furadouro) 	 Alvaiázere Ansião Castanheira de Pera Figueiró dos Vinhos Pedrógão Grande Freguesias de Pombal (Abiul) 	 Aguiar da Beira Carregal do Sal Castro Daire Mangualde Nelas Oliveira de Frades Penalva do Castelo Santa Comba Dão São Pedro do Sul Sátão Tondela Vila Nova de Paia Vouzela Freguesia de Viseu (Calde, Cavernães, Cota, Ribafeita, São Pedro de France, UF Barreiros e Cepões)



LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

Tipologias de projetos e iniciativas suscetíveis de apoio

- a) Projetos de valorização ou incremento da oferta de Cycling & Walking, nomeadamente no contexto dos percursos cicláveis, pedonais e de fruição espiritual;
- b) Projetos de valorização do património e dos recursos endógenos das regiões ou de desenvolvimento de novos serviços turísticos com base nesse património e nesses produtos, nomeadamente no contexto do turismo cultural, termal, equestre, gastronómico, de natureza, militar e ferroviário que contribuam para o reforço da atratividade de destinos de interior ou para a dinamização de cross-selling regional;
- c) Projetos de valorização e de qualificação das aldeias portuguesas, tendo em vista a melhoria da sua atratividade e da experiência turística nestes espaços;
- d) Projetos que tenham em vista a estruturação de programas de visitação turística em destinos de interior;
- e) Desenvolvimento de calendários de eventos com potencial turístico e com impacto internacional realizados nos territórios do interior ou com impacto nesses territórios, apenas podem ser apresentados pelas respetivas entidades regionais de turismo ou pelos órgãos regionais de turismo competentes nas regiões autónomas.



LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

Condições de acesso específicas

Cycling & Walking

Observar as orientações técnicas produzidas pelo Turismo de Portugal, I.P. assim como estarem integrados em redes de percursos supramunicipais, nacionais, internacionais ou transfronteiriços

Desenvolvimento de atividades económicas em aldeias portuguesas

Devem estar integrados em redes de oferta, nomeadamente Aldeias Históricas, Aldeias de Xisto ou Aldeias Vinhateiras, ou integrarem—se em dinâmicas de desenvolvimento integrado das próprias aldeias

Eventos

Os calendários de eventos devem, no máximo, incluir 5 eventos por ano e privilegiar as épocas do ano de menor procura turística.



LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

Condições Gerais das Operações – Agentes Públicos e sem fins lucrativos

Beneficiários: Entidades públicas, entidades da administração central do Estado, regional e local onde estas tenham posição dominante, incluindo as de natureza privada sem fins lucrativos.

Natureza do Incentivo: Não Reembolsável

Intensidade de Apoio: 90% das despesas elegíveis

Limite Máximo de Apoio: Projeto €400.000* (Excecionalmente o limite pode ser excedido em razão da especial relevância dos projetos)

* €250.000 no caso de EVENTOS

Condições Gerais das Operações – Empresas

Beneficiários: Empresas

Natureza do Incentivo: Reembolsável sem juros: em 7 anos incluindo 2 de carência. [50% Convertível em Não Reembolsável se atingirem 90% do Volume de Negócios e do VAB / Criarem os Postos de Trabalho previstos]

Intensidade de Apoio: 90% das Despesas elegíveis

Limite Máximo de Apoio: Projeto €150.000 (Excecionalmente o limite pode ser excedido em razão da especial relevância dos projetos)



LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURISTICA DO INTERIOR

Critérios de seleção

Coerência e qualidade da intervenção

Grau de inovação na solução proposta

Contributo do projeto para a valorização do interior e para a coesão do território

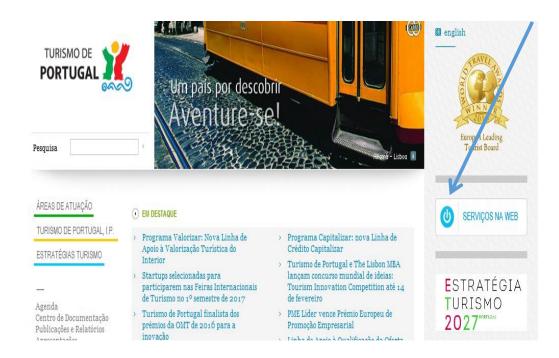




Programa Valorizar

Até 31 de dezembro de 2017

Em contínuo, na plataforma SGPI (Sistema de Gestão de Projetos de Investimento) disponível em www.turismodeportugal.pt





Obrigado. carlos.abade@turismodeportugal.pt













O Financiamento da Atividade Turística

COIMBRA 23 Maio 2017